



## COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO NORTE DO BRASIL - SICOOB NORTE

CNPJ: 03.502.131/0001-65

## BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2019 E 2018

		Em reais	
		31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		<b>773.706.041,94</b>	<b>724.631.520,00</b>
<b>Circulante</b>		<b>8.980,00</b>	<b>6.000,00</b>
Disponibilidades		8.980,00	6.000,00
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	Nota 5	558.648.284,25	528.460.275,12
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		558.648.284,25	528.460.275,12
Títulos e Valores Mobiliários	Nota 6	210.044.756,46	189.742.154,51
Carteira Própria		210.044.756,46	189.742.154,51
Operações de Crédito	Nota 7	4.256.535,59	6.051.308,39
Operações de Crédito		4.256.535,59	6.051.308,39
Outros Créditos	Nota 8	646.583,97	342.319,13
Rendas a Receber		118,23	88,68
Diversos		646.465,74	342.230,45
Outros Valores e Bens	Nota 9	100.901,67	29.462,85
Outros Valores e Bens		29.610,30	177.543,98
(Provisões para Desvalorizações)		0,00	(151.200,00)
Despesas Antecipadas		71.291,37	3.118,87
<b>Não Circulante</b>		<b>53.887.020,24</b>	<b>108.120.574,79</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>25.620.344,24</b>	<b>81.957.625,73</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	Nota 5	17.845.553,96	74.090.173,10
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		17.845.553,96	74.090.173,10
Títulos e Valores Mobiliários	Nota 6	6.459.720,40	4.950.049,59
Carteira Própria		6.459.720,40	4.950.049,59
Operações de Crédito	Nota 7	1.305.556,72	2.907.889,88
Operações de Crédito		1.305.556,72	2.907.889,88
Outros Créditos	Nota 8	9.513,16	9.513,16
Diversos		9.513,16	9.513,16
Investimentos	Nota 10	26.433.940,93	24.115.909,01
Outros Investimentos		26.433.940,93	24.115.909,01
Imobilizado em Uso	Nota 11	1.813.552,77	2.011.372,32
Imóveis de Uso		1.307.558,57	1.307.558,57
Outras Imobilizações de Uso		1.886.221,81	1.822.653,59
(Depreciações Acumuladas)		(1.380.227,61)	(1.118.839,84)
Intangível		19.182,30	35.667,73
Ativos Intangíveis		192.855,48	185.915,48
(Amortização Acumulada)		(173.673,18)	(150.247,75)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>827.593.062,18</b>	<b>832.752.094,79</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO NORTE DO BRASIL - SICOOB NORTE  
CNPJ: 03.502.131/0001-65  
BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2019 E 2018

		Em reais	
		31/12/2019	31/12/2018
<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante</b>		<b>766.267.371,29</b>	<b>788.697.729,41</b>
<b>Depósitos</b>	<b>Nota 12</b>	<b>1.246.329,24</b>	<b>964.921,11</b>
Depósitos à Vista		1.246.329,24	964.921,11
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>Nota 13</b>	<b>760.681.298,15</b>	<b>782.742.834,85</b>
Centralização Financeira - Cooperativas		760.681.298,15	782.742.834,85
<b>Outras Obrigações</b>	<b>Nota 14</b>	<b>4.339.743,90</b>	<b>4.989.973,45</b>
Sociais e Estatutárias		486.474,75	375.479,88
Fiscais e Previdenciárias		288.058,30	291.905,67
Diversas		3.565.210,85	4.322.587,90
<b>Não Circulante</b>		<b>12.000,00</b>	<b>12.000,00</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>Nota 14</b>	<b>12.000,00</b>	<b>12.000,00</b>
Diversas		12.000,00	12.000,00
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Nota 16</b>	<b>61.313.690,89</b>	<b>44.042.365,38</b>
<b>Capital Social</b>		<b>51.929.311,00</b>	<b>39.083.975,00</b>
De Domiciliados no País		51.929.311,00	39.083.975,00
<b>Reserva de Sobras</b>		<b>1.684.770,43</b>	<b>1.218.876,19</b>
<b>Sobras/Perdas Acumuladas</b>		<b>7.699.609,46</b>	<b>3.739.514,19</b>
<b>TOTAL</b>		<b>827.593.062,18</b>	<b>832.752.094,79</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Francisco Barbosa de Souza  
Diretor Executivo

  
Altair Schramm de Souza  
Diretor Adm./Financeiro

  
José Carlos Correa da Cunha  
Contador CRC/RO 2897-O-5



COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO NORTE DO BRASIL - SICOOB NORTE  
CNPJ: 03.502.131/0001-65

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

DESCRIÇÃO		Em reais		
		2º Sem/2019	31/12/2019	31/12/2018
<b>RECEITAS (INGRESSOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>24.286.087,31</b>	<b>48.952.436,86</b>	<b>47.987.831,59</b>
Operações de Crédito	Nota 18	490.795,98	960.650,66	1.214.481,57
Operações de Arrendamento Mercantil (não aplicável cooperativa)		-	-	-
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	Notas 5/6	23.795.291,33	47.991.786,20	46.773.350,02
<b>DESPESAS (DISPÊNDIOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	Nota 19	-	-	<b>(55.755,50)</b>
Operações de Captação no Mercado		-	-	(56.892,26)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		-	-	(12.896,42)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		-	-	14.033,18
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>24.286.087,31</b>	<b>48.952.436,86</b>	<b>47.932.076,09</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS (INGRESSOS/DISPÊNDIOS) OPERACIONAIS</b>		<b>(23.115.446,29)</b>	<b>(44.282.980,67)</b>	<b>(43.507.081,58)</b>
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços	Nota 20	7.232,03	16.839,19	37.154,84
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias	Nota 21	461,12	1.302,15	2.402,93
Despesas (Dispêndios) de Pessoal	Nota 22	(4.116.362,37)	(8.168.019,16)	(7.859.865,93)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas	Nota 23	(1.751.715,12)	(3.434.825,58)	(3.464.234,76)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(20.838,40)	(44.250,51)	(50.256,49)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas		-	2.307.781,97	1.759.590,59
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	Nota 24	6.120.474,20	12.242.889,68	12.667.661,44
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	Nota 25	(2.627,73)	(6.408,98)	(15.426,92)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos	Nota 13	(23.352.070,02)	(47.198.289,43)	(46.584.107,28)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>1.170.641,02</b>	<b>4.669.456,19</b>	<b>4.424.994,51</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	Nota 26	<b>3.112,50</b>	<b>9.013,09</b>	<b>38.179,27</b>
Receitas Não Operacionais		3.112,50	9.168,60	46.770,56
Despesas Não Operacionais		-	(155,51)	(8.591,29)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>1.173.753,52</b>	<b>4.678.469,28</b>	<b>4.463.173,78</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(4.627,78)</b>	<b>(8.440,68)</b>	<b>(25.442,66)</b>
Provisão para Imposto de Renda		(2.313,89)	(4.220,34)	(13.231,18)
Provisão para Contribuição Social		(2.313,89)	(4.220,34)	(12.211,48)
<b>SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>		<b>1.169.125,74</b>	<b>4.670.028,60</b>	<b>4.437.731,12</b>
<b>DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS</b>		<b>(709.933,33)</b>	<b>(709.933,33)</b>	<b>(698.216,93)</b>
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	Notas 14.a/16.d	(244.039,09)	(244.039,09)	(258.274,08)
Reserva Legal	Notas 16.b/16.d	(465.894,24)	(465.894,24)	(439.942,85)
<b>SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>		<b>459.192,41</b>	<b>3.960.095,27</b>	<b>3.739.514,19</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Francisco Barbosa de Souza  
Diretor Executivo

  
Altair Schramm de Souza  
Diretor Adm./Financeiro

  
José Carlos Corrêa da Cunha  
Contador CRC/RO 2897-O-5



COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO NORTE DO BRASIL  
CNPJ: 03.502.131/0001-65

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Eventos	Notas	Capital	Reservas de Sobra:	Sobras ou	Em reais
		Capital Subscrito	Fundo de Reserva	Perdas Acumuladas	Totais
<b>Saldo em 31/12/2017</b>		<b>36.691.748,00</b>	<b>778.933,34</b>	<b>2.784.286,77</b>	<b>40.254.968,11</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores					-
Destinações de Sobras Exercício Anterior:					
FUNDO SICOOB FRS				(2.784.286,77)	(2.784.286,77)
Movimentação de Capital:					-
Por Subscrição/Realização		3.807.863,00			3.807.863,00
Por Devolução (-)		(1.415.636,00)			(1.415.636,00)
Sobras ou Perdas Líquidas	16.d			4.437.731,12	4.437.731,12
FATES - Atos Não Cooperativos	17			(38.302,66)	(38.302,66)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					
. Fundo de Reserva	16.b/16.d		439.942,85	(439.942,85)	-
. FATES	14.a/16.d			(219.971,42)	(219.971,42)
<b>Saldos em 31/12/2018</b>		<b>39.083.975,00</b>	<b>1.218.876,19</b>	<b>3.739.514,19</b>	<b>44.042.365,38</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores					-
Movimentação de Capital:					-
Por Subscrição/Realização		14.395.136,00			14.395.136,00
Por Devolução (-)		(1.549.800,00)			(1.549.800,00)
Sobras ou Perdas Líquidas	16.d			4.670.028,60	4.670.028,60
FATES - Atos Não Cooperativos	17			(11.091,97)	(11.091,97)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					
. Fundo de Reserva	16.b/16.d		465.894,24	(465.894,24)	-
. FATES	14.a/16.d			(232.947,12)	(232.947,12)
<b>Saldos em 31/12/2019</b>		<b>51.929.311,00</b>	<b>1.684.770,43</b>	<b>7.699.609,46</b>	<b>61.313.690,89</b>
<b>Saldos em 30/06/2019</b>		<b>44.077.415,00</b>	<b>1.218.876,19</b>	<b>7.240.417,05</b>	<b>52.536.708,24</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores					-
Destinações de Sobras Exercício Anterior:					-
Movimentação de Capital:					-
Por Subscrição/Realização		7.851.896,00			7.851.896,00
Sobras ou Perdas Líquidas	17			1.169.125,74	1.169.125,74
FATES - Atos Não Cooperativos				(11.091,97)	(11.091,97)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					-
. Fundo de Reserva	16.b/16.d		465.894,24	(465.894,24)	-
. FATES	14.a/16.d			(232.947,12)	(232.947,12)
<b>Saldos em 31/12/2019</b>		<b>51.929.311,00</b>	<b>1.684.770,43</b>	<b>7.699.609,46</b>	<b>61.313.690,89</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Francisco Barbosa de Souza  
Diretor Executivo

  
Altair Schramm de Souza  
Diretor Adm./Financeiro

  
José Carlos Correa da Cunha  
Contador CRC/RO 2897-O-5

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em reais

DESCRIÇÃO	2º Sem/2019	31/12/2019	31/12/2018
<b>Atividades Operacionais</b>			
<b>Sobras/Perdas Antes DA Tributação e Participações</b>	<b>1.173.753,52</b>	<b>4.678.469,28</b>	<b>4.463.173,78</b>
IRPJ / CSLL	(4.627,78)	(8.440,68)	(25.442,66)
Provisão para Operações de Crédito	-	-	(14.033,18)
Destinações de Sobras	-	-	(2.784.286,77)
Depreciações e Amortizações	140.039,77	287.056,59	290.435,46
	<b>1.309.165,51</b>	<b>4.957.085,19</b>	<b>1.929.846,63</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	23.520.843,31	26.056.610,01	(223.638.373,98)
Títulos e Valores Mobiliários	(23.906.673,50)	(40.304.565,04)	128.159.887,98
Relações Interdependências	-	-	-
Operações de Crédito	12.443.430,69	3.397.105,96	7.113.234,06
Outros Créditos	(27.999,55)	(304.264,84)	200.293,37
Outros Valores e Bens	(12.022,08)	(71.438,82)	44.115,34
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>			
Depósitos a Vista	272.692,19	281.408,13	771.459,42
Relações Interfinanceiras	(7.418.170,91)	(22.061.536,70)	116.927.429,01
Outras Obrigações	(744.749,38)	(650.229,55)	419.480,26
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>	<b>5.436.516,28</b>	<b>(28.699.825,66)</b>	<b>31.927.372,09</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>			
Aplicação no Intangível	-	(6.940,00)	-
Aquisição De Imobilizado de Uso	(26.131,04)	(65.811,61)	(139.108,89)
Aquisição de investimentos	-	(2.318.031,92)	(2.436.544,96)
Outros Ajustes			
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(26.131,04)</b>	<b>(2.390.783,53)</b>	<b>(2.575.653,85)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>			
Aumento por novos aportes de Capital	7.851.896,00	14.395.136,00	3.807.863,00
Devolução de Capital à Cooperados	-	(1.549.800,00)	(1.415.636,00)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(11.091,97)	(11.091,97)	(38.302,66)
FATES - Sobras Exercício	(232.947,12)	(232.947,12)	(219.971,42)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>7.607.856,91</b>	<b>12.601.296,91</b>	<b>2.133.952,92</b>
<b>Aumento / redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>13.018.242,15</b>	<b>(18.489.312,28)</b>	<b>31.485.671,16</b>
<b>Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período <b>Nota 4</b>	49.878.922,45	81.386.476,88	49.900.805,72
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período <b>Nota 4</b>	62.897.164,60	62.897.164,60	81.386.476,88
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>13.018.242,15</b>	<b>(18.489.312,28)</b>	<b>31.485.671,16</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

 Francisco Barbosa de Souza  
 Diretor Executivo

 Altair Schramm de Souza  
 Diretor Adm./Financeiro

 José Carlos Correa da Cunha  
 Contador CRC/RO 2897-O-5



## COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO NORTE DO BRASIL

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2019 E 2018

(Em reais)

#### 1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO NORTE DO BRASIL - SICOOB NORTE**, é uma cooperativa de crédito, instituição financeira não bancária, fundada em 17/10/1998, e componente da **Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB NORTE** encerrou o exercício de 2019 contado com 09 (nove) Cooperativas Singulares e seu quadro de associados que estão distribuídas nas seguintes localidades:

Localidade	Quantidade de Singulares
Buritis/RO	01
Ji-Paraná/RO	01
Manaus/AM	01
Ouro Preto do Oeste/RO	01
Pimenta Bueno/RO	01
Porto Velho/RO	02
Rio Branco/AC	01
Vilhena/RO	01

Na data de 01/03/2019, em Assembleia Geral Extraordinária Conjunta, foi aprovada a incorporação entre a cooperativa incorporada 3279/Cooperativa de Crédito Capital Forte – SICOOB CREDIFORTE e a cooperativa incorporadora 3315/Cooperativa de Crédito da Amazônia – SICOOB AMAZÔNIA.

O **SICOOB NORTE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 20/01/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

## 3. Resumo das principais práticas contábeis

### a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

### d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### g) Investimentos

Representados substancialmente por **quotas do SICOOB CONFEDERAÇÃO e ações do BANCOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### i) Intangível

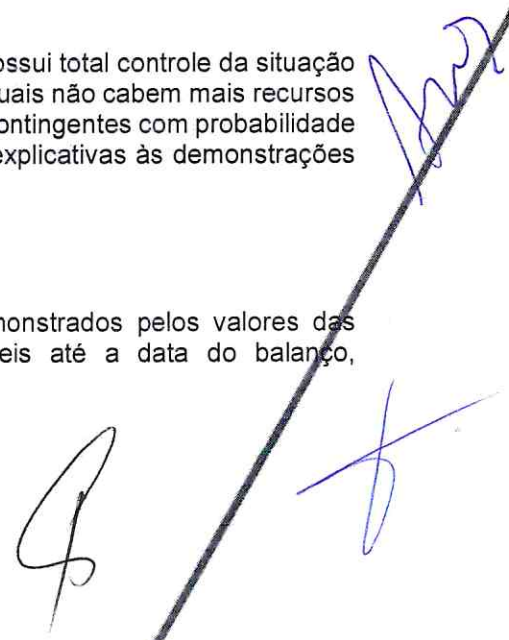
Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.





**m) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

**n) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

**p) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

**q) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

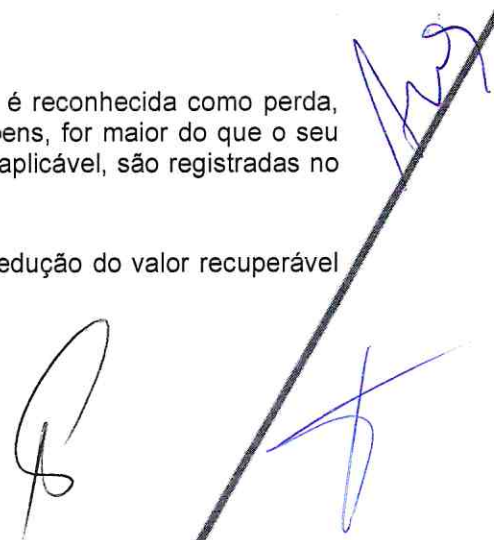
**r) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**s) Valor recuperável de ativos – *impairment***

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

**t) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Na data de 01/02/2020, em Assembleia Geral Extraordinária Conjunta, foi aprovada a incorporação entre a cooperativa incorporada **3321/Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale Madeira-Mamoré – SICOOB PORTOCREDI** e a cooperativa incorporadora **3325/Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste da Amazônia LTDA - SICOOB CREDISUL**.

#### 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades	8.980,00	6.000,00
Fundo de Investimento Bancoob Centralização (a)	62.888.184,60	81.380.476,88
<b>TOTAL</b>	<b>62.897.164,60</b>	<b>81.386.476,88</b>

(a) O Fundo de Investimento Bancoob Centralização é utilizado pela Central para gestão de fluxo de caixa e tem características de equivalentes de caixa conforme CPC 03 (R2) e Resolução CMN nº 3.604/2008.

#### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCOOB com remuneração entre 98% e 101% do CDI, demonstradas no quadro abaixo:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	558.648.284,25	17.845.553,96	528.460.275,12	74.090.173,10

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$ 37.628.269,87 e R\$ 29.464.937,78

#### 6. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Valores Mobiliários (Carteira Própria)	210.044.756,46	6.459.720,40	189.742.154,51	4.950.049,69

Os rendimentos auferidos com títulos e valores mobiliários nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$ 10.363.516,33 e R\$ 17.308.412,24.

## 7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos	4.256.535,59	1.305.556,72	5.562.092,31	7.767.733,89
Financiamentos	0,00	0,00	0,00	1.191.464,38
<b>TOTAL</b>	<b>4.256.535,59</b>	<b>1.305.556,72</b>	<b>5.562.092,31</b>	<b>8.959.198,27</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo	Financiamentos	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA	-	Normal	5.562.092,31	0,00	5.562.092,31	0,00	8.959.198,27	0,00
<b>Total Normal</b>			<b>5.562.092,31</b>	<b>0,00</b>	<b>5.562.092,31</b>	<b>0,00</b>	<b>8.959.198,27</b>	<b>0,00</b>
<b>Total Geral</b>			<b>5.562.092,31</b>	<b>0,00</b>	<b>5.562.092,31</b>	<b>0,00</b>	<b>8.959.198,27</b>	<b>0,00</b>
<b>Total Líquido</b>			<b>5.562.092,31</b>	<b>0,00</b>	<b>5.562.092,31</b>	<b>0,00</b>	<b>8.959.198,27</b>	<b>0,00</b>

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos /Capital de Giro	1.360.702,57	2.895.833,02	1.305.556,72	5.562.092,31
<b>TOTAL</b>	<b>1.360.702,57</b>	<b>2.895.833,02</b>	<b>1.305.556,72</b>	<b>5.562.092,31</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos	31/12/2019	% da Carteira
Outros/Capital de Giro	5.562.092,31	5.562.092,31	100%
<b>TOTAL</b>	<b>5.562.092,31</b>	<b>5.562.092,31</b>	<b>100%</b>

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	4.805.694,58	86,00%	4.270.874,46	48,00%
10 Maiores Devedores	5.562.092,31	100,00%	8.959.198,27	100,00%
50 Maiores Devedores	5.562.092,31	100,00%	8.959.198,27	100,00%

## 8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>1. Rendas a Receber</b>	<b>118,23</b>	<b>0,00</b>	<b>88,68</b>	<b>0,00</b>
<b>2. Diversos</b>	<b>646.465,74</b>	<b>0,00</b>	<b>342.230,45</b>	<b>9.513,16</b>
Adiantamentos e antecipações salariais	638,37	0,00	189,43	0,00
Adiantamento para pagamentos de nossa conta (a)	184.704,63	0,00	24.339,46	0,00
Devedores por depósitos em garantia (b)	0,00	9.513,16	0,00	9.513,16
Pagamentos a ressarcir (c)	461.122,74	0,00	317.701,56	0,00
<b>3. TOTAL = 1 + 2</b>	<b>646.583,97</b>	<b>9.513,16</b>	<b>342.319,13</b>	<b>9.513,16</b>

- a) Refere-se aos adiantamentos para despesas diversas;  
 b) Refere-se a depósitos para interposição de recursos trabalhistas;  
 c) Refere-se a valores a ressarcir pelo BANCOOB e pelas cooperativas filiadas ao SICOOB NORTE por meio de rateio.

## 9. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio	0,00	151.200,00
Material em Estoque	29.610,30	26.343,98
Despesas Antecipadas (a)	71.291,37	3.118,87
(Provisões para Desvalorizações)	0,00	(151.200,00)
<b>TOTAL</b>	<b>100.901,67</b>	<b>29.462,85</b>

- a) Refere-se aos prêmios de seguros, despesas com manutenção e vale refeição/alimentação, pagos antecipadamente e apropriados em conta de resultado mensalmente.

## 10. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos do SICOOB NOTE estão compostos por ações ordinárias e preferencias no BANCOOB e por quotas de capital nas demais empresas constantes do quadro abaixo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Banco Cooperativo do Brasil – BANCOOB	17.816.629,00	15.509.905,79
CONFEBRAS	632,47	632,47
Sicoob Confederação	8.196.963,33	8.185.654,62
Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC	287.216,13	287.216,13
Anellus Assessoria Ltda	120.000,00	120.000,00
Sicoob Administradora e Corretora de Seguros	12.500,00	12.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>26.433.940,93</b>	<b>24.115.909,01</b>

## 11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Terrenos		260.000,00	260.000,00
Edificações	4%	1.047.558,57	1.047.558,57
(-) Depreciação Acumulada de Imóveis de Uso - Edificações		(412.408,73)	(370.506,41)
Instalações	10%	546.804,73	546.804,73
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(161.725,66)	(108.295,18)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	533.280,70	527.654,60
(-) Depreciação Acumulada de Móveis e Equipamentos de Uso		(293.892,03)	(250.636,22)
Sistema de Comunicação	20%	60.755,55	59.308,56
Sistema de Processamento de Dados	20%	714.940,53	658.445,40
Sistema de Segurança	10%	30.440,30	30.440,30
(-) Depreciação Acumulada de Outras Imobilizações de Uso		(512.201,19)	(389.402,03)
<b>TOTAL</b>		<b>1.813.552,77</b>	<b>2.011.372,32</b>

## 12. Depósitos à vista

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

O saldo de depósito à vista refere-se a recursos do Fundo de Prevenção ao Risco Sistêmico do Sistema Sicoob Norte, constituído com recursos destinados de sobras acumuladas do Sicoob Norte, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	1.246.329,24	964.921,11
<b>TOTAL</b>	<b>1.246.329,24</b>	<b>964.921,11</b>

## 13. Relações Interfinanceiras

Refere-se aos valores mantidos pelas cooperativas integrantes do Sistema **SICOOB NORTE** para fins de centralização financeira. A remuneração média da centralização financeira no exercício de 2019 foi de 100,87% do CDI, no valor de R\$ 47.198.289,43. No exercício de 2018, a média foi de 100,27% do CDI, no valor de R\$46.584.107,28 e sua liquidez é imediata. A remuneração da centralização financeira paga pela Central às suas cooperativas singulares é classificada como Dispêndios com Depósitos Intercooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	237.325.629,00	31,00%	273.855.626,20	35,00%
10 Maiores Depositantes	761.877.121,20	100,00%	782.535.002,14	100,00%
50 Maiores Depositantes	761.927.627,39	100,00%	783.707.755,96	100,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Depósitos Interfinanceiros	0,00	(56.892,26)
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>(56.892,26)</b>

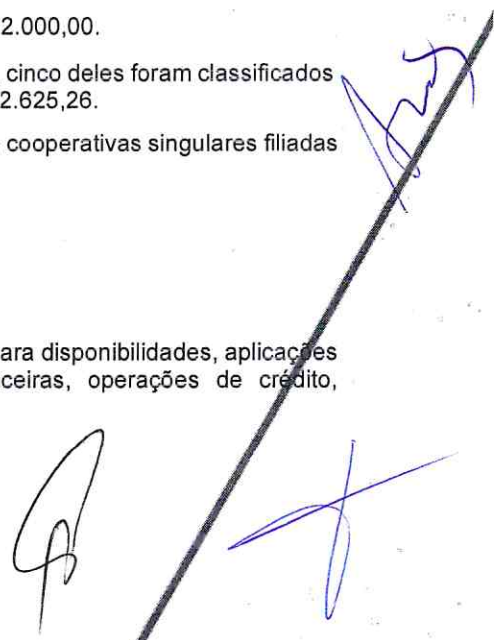
#### 14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2018	31/12/2018
FATES - Resultado de Atos com Associados (a)	475.382,78	337.177,22
FATES - Resultado de Atos com Não Associados (a)	11.091,97	38.302,66
<b>1. Sociais e Estatutárias</b>	<b>486.474,75</b>	<b>375.479,88</b>
Provisão para tributos (IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e ISSQN)	3.478,70	13.574,51
Impostos e Contribuições S/Serviços Terceiros	45.371,16	43.866,74
Impostos e Contribuições s/ salários	239.208,44	234.464,42
<b>2. Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>288.058,30</b>	<b>291.905,67</b>
Fornecedores	39.405,96	29.411,22
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	3.613,41	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	460.907,77	499.279,81
Provisão para Contingências (c)	12.000,00	12.000,00
Pendências a Regularizar	85.160,29	49.114,54
Crédito de Filiadas (d)	2.974.627,68	3.744.782,33
Pagamentos a Processar	1.495,74	0,00
<b>3. Diversas</b>	<b>3.577.210,85</b>	<b>4.334.587,90</b>
<b>Total de Outras Obrigações = 1 + 2 + 3</b>	<b>4.351.743,90</b>	<b>5.001.973,45</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.339.743,90</b>	<b>4.989.973,45</b>
<b>Não circulante</b>	<b>12.000,00</b>	<b>12.000,00</b>

- (a) Registro dos recursos do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa Central, constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.
- (b) Neste grupo de contas estão registradas as provisões encargos e contribuições sobre salários dos empregados do SICOOB NORTE;
- (c) Refere-se ao registro de provisão para demanda trabalhista no valor de R\$ 12.000,00.  
Dos processos judiciais em que o **SICOOB NORTE** figura como polo passivo, cinco deles foram classificados como perdas possíveis pelos nossos assessores jurídicos, totalizando R\$ 102.625,26.
- (d) Provisão do rateio dos rendimentos da centralização financeira repassado às cooperativas singulares filiadas à Central.

#### 15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB NORTE** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, empréstimos e repasses.



Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos

## 16. Patrimônio líquido

O Patrimônio Líquido em 31/12/2019 está composto pelas seguintes contas:

### a) Capital Social

O capital social subscrito e integralizado até a data do encerramento do exercício de 2019 apresenta a seguinte evolução em comparação ao exercício de 2018:

Qtde Cotas	Custo Unitário	31/12/2019	31/12/2018	Evolução %
51.929.311	1	51.929.311,00	-	32,87%
39.083.975	1	-	39.083.975,00	-
09 Cooperativas de crédito associadas em 31/12/2019				

### b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades nos termos da Lei 5.764/71.

### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em assembleia geral ordinária realizada no dia 28/02/2019 foi deliberado que as sobras líquidas no valor de R\$ 3.739.514,19 apuradas no exercício de 2018 seriam destinadas à formação de uma Sociedade Garantidora de Crédito-SGC, no entanto, como a referida sociedade não foi criada, o recurso permaneceu no patrimônio do Sicoob Norte que juntamente com as sobras líquidas apuradas no exercício de 2019 no valor de R\$ 3.960.095,27, serão apresentadas à Assembleia Geral Ordinária prevista para o dia 28/02/2020 para as destinações regulamentares.

### d) Destinações estatutárias e legais

Demonstração das destinações sobras líquidas dos exercícios de 2019 e 2018:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobra líquida do exercício	4.670.028,60	4.437.731,12
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(11.091,97)	(38.302,66)
<b>Sobra líquida, base de cálculo das destinações</b>	<b>4.658.936,63</b>	<b>4.399.428,46</b>
<b>Destinações estatutárias</b>	<b>(698.841,36)</b>	<b>(659.914,27)</b>
Reserva legal - 10%	(465.894,24)	(439.942,85)
Fundo de assistência técnica, educacional e social -5%	(232.947,12)	(219.971,42)
<b>Sobra à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>3.960.095,17</b>	<b>3.739.514,19</b>

## 17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Receita de prestação de serviços	14.631,19	35.531,84
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.441,71)	(3.517,81)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(2.675,67)	(6.447,98)
<b>Resultado operacional</b>	<b>10.513,81</b>	<b>25.566,05</b>
Resultado Líquido Não Operacional (Receitas - despesas)	9.013,09	38.179,27
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>19.526,90</b>	<b>63.745,32</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.440,68)	(25.442,66)
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>11.086,22</b>	<b>38.302,66</b>

## 18. Receitas de operações de crédito

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Empréstimos	898.779,82	1.112.947,78
Rendas de Financiamentos	8.025,69	101.533,79
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	53.845,15	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>960.650,66</b>	<b>1.214.481,57</b>

## 19. Despesas de intermediação financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas De Captação	0,00	(56.892,26)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	0,00	(12.896,42)
Reversão para Operações de Crédito	0,00	14.033,18
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>(55.755,50)</b>

## 20. Receitas de prestação de serviços

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Cobrança	2.208,00	1.623,00
Rendas de outros serviços	14.631,19	35.531,84
<b>TOTAL</b>	<b>16.839,19</b>	<b>37.154,84</b>

## 21. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	1.302,15	2.402,93
<b>TOTAL</b>	<b>1.302,15</b>	<b>2.402,93</b>

## 22. Despesas de pessoal



Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(179.790,00)	(182.850,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.207.180,96)	(1.166.723,41)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(963.132,52)	(784.002,44)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.632.131,30)	(1.1580.454,80)
Despesas de Pessoal - Proventos	(4.036.933,19)	(3.851.909,00)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(136.151,48)	(280.420,25)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(12.699,71)	(13.506,03)
<b>TOTAL</b>	<b>(8.168.019,16)</b>	<b>(7.859.865,93)</b>

### 23. Outros dispêndios administrativos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(74.086,63)	(69.049,79)
Despesas de Aluguéis	(37.165,60)	(29.956,00)
Despesas de Comunicações	(125.065,45)	(120.435,76)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(40.626,11)	(49.114,99)
Despesas de Material	(50.906,41)	(63.541,69)
Despesas de Processamento de Dados	(275.512,95)	(174.484,54)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(70.236,30)	(413.043,57)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(155.009,76)	(206.885,64)
Despesas de Publicações	(12.432,96)	(18.171,60)
Despesas de Seguros	(51.377,22)	(50.914,01)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(86.126,02)	(106.836,44)
Despesas de Serviços de Terceiros	(43.622,82)	(56.018,57)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(25.481,88)	(20.351,23)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(195.060,11)	(157.077,31)
Despesas de Transporte	(18.550,85)	(7.074,50)
Despesas de Viagem ao Exterior	(1.947,81)	0,00
Despesas de Viagem no País	(729.857,33)	(699.066,39)
Despesas de Amortização	(23.425,43)	(26.318,40)
Despesas de Depreciação	(263.631,16)	(264.117,06)
Outras Despesas Administrativas	(1.142.539,78)	(930.045,97)
Emolumentos judiciais e cartorários	(1.043,98)	(1.131,30)
Contribuição a OCE	(11.119,02)	(600,00)
<b>TOTAL</b>	<b>(3.434.825,58)</b>	<b>(3.464.234,76)</b>

### 24. Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	15.062,96	33.491,26
Deduções e abatimentos	8.882,98	0,01
Rateio de despesas da central entre filiadas	6.060.506,28	6.041.079,54
Outras rendas operacionais	6.158.437,46	6.593.090,63
<b>TOTAL</b>	<b>12.242.889,68</b>	<b>12.667.661,44</b>

### 25. Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outras Despesas Operacionais	(6.408,98)	(9.942,19)
Descontos concedidos - operações de crédito	0,00	(5.484,73)
<b>TOTAL</b>	<b>(6.408,98)</b>	<b>(15.426,92)</b>

### 26. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outras Rendas não Operacionais	9.168,60	46.770,56
(-) Outras Despesas não Operacionais	(155,51)	(8.597,29)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>9.013,09</b>	<b>38.179,27</b>



## 27. Partes Relacionadas

### a) Cooperativas Singulares

Transação	Ativo/ (Passivo/PL)		Receitas/ (Despesas)	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Operações de Crédito	5.562.092,31	8.959.198,27	960.650,66	1.214.481,57
Valores a receber				
Rateio/Alocação Filiadas			6.060.506,28	6.041.079,54
Centralização Financeira	(760.681.298,15)	(782.742.834,85)	(47.198.289,43)	(46.584.107,28)
Rendimentos da centralização a pagar mês	2.974.627,68	3.744.782,33		
Patrimônio Líquido				
Capital Social	(51.929.311,00)	(39.083.975,00)		

### b) Remunerações de partes relacionadas

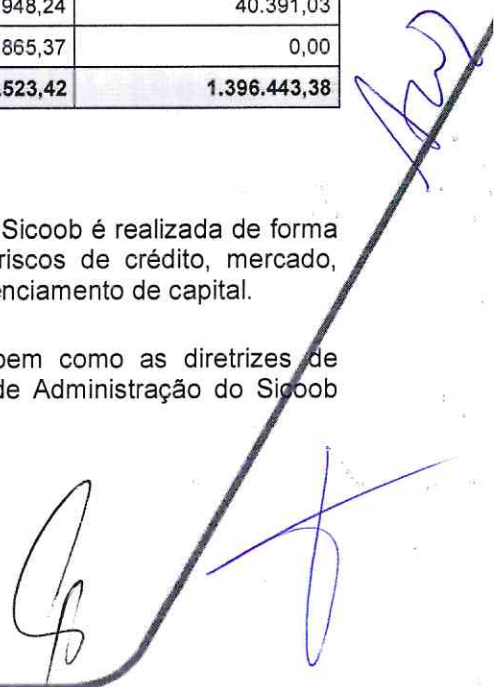
As transações com partes relacionadas referem-se à remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, ou seja, as pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa Central, inclusive diretores. Compõem os valores dessa remuneração todos os benefícios concedidos pelo SICOOB NORTE do pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Honorários	955.609,59	862.821,74
Cédulas de Presença	201.706,00	256.315,67
Encargos Sociais	277.394,22	236.914,94
FGTS	50.948,24	40.391,03
Gratificações	49.865,37	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.535.523,42</b>	<b>1.396.443,38</b>

## 28. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.



A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### 28.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

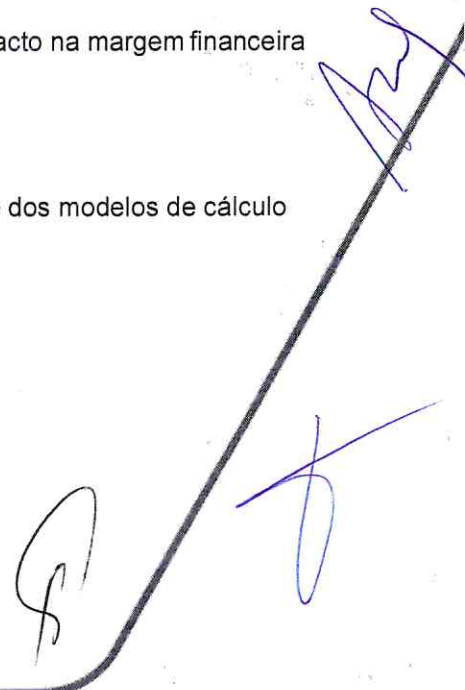
### 28.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.



### **28.3 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### **28.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### **28.5 Gestão de Continuidade de Negócios**

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

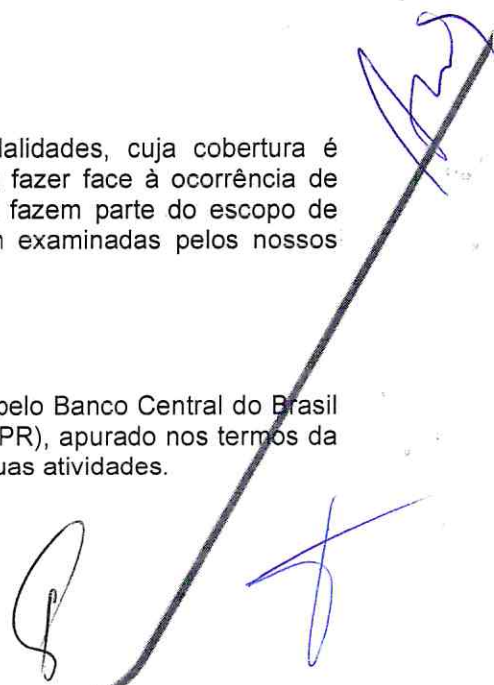
Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

### **29. Seguros contratados – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### **30. Índice de Basileia**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades.



Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio de Referência (RWA <sub>RPS</sub> )	49.607.330,45	32.897.461,62
Patrimônio de Referência (RWA <sub>RPS</sub> + ACP)	25.589.005,04	23.696.884,32
Capital Principal - CP	10.966.716,44	10.155.807,57
Adicional de Capital Principal - ACP	6.092.620,25	4.231.586,49
Índice de Basileia %	20,35%	14,56%
Razão de Alavancagem (RA) %	5,91%	3,88%
Índice de imobilização %	4,50%	7,39%

### 31. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Trabalhistas (Nota 8)	0,00	9.513,16	0,00	9.513,16
Outros (Nota 14)	12.000,00	0,00	12.000,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>12.000,00</b>	<b>9.513,16</b>	<b>12.000,00</b>	<b>9.513,16</b>

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB NORTE**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 129.049,81. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas.



Francisco Barbosa de Souza  
Diretor Executivo



Altair Schramm de Souza  
Diretor Adm./Financeiro



José Carlos Correa da Cunha  
Contador CRC-RO 2697/0-5

## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da  
Cooperativa Central de Crédito do Norte do Brasil - Sicoob Central Norte

Porto Velho - RO

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa Central de Crédito do Norte do Brasil - Sicoob Central Norte, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Norte em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase – destinação de sobras de exercícios anteriores**

Conforme Nota Explicativa número 16.c, a Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 28 de fevereiro de 2019, aprovou a destinação das sobras do exercício de 2018, no montante de R\$ 3.739.514,18, para constituição da Sociedade Garantidora de Crédito – SGC. A Administração do Sicoob Central Norte, com base no fato de a citada sociedade ainda não ter sido criada e de não haver perspectivas acerca de sua constituição, decidiu pela manutenção das sobras no Patrimônio Líquido, como sobras acumuladas de exercícios anteriores. A destinação desses recursos, juntamente com as sobras líquidas apuradas no exercício de 2019 no valor de R\$ 3.960.095,27, serão apresentadas à Assembleia Geral Ordinária de 2020, para as destinações regulamentares. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluímos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões

estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Brasília/DF, 14 de fevereiro de 2020.



Sófocles Barbosa de Oliveira  
Contador CRC PB 008067/O  
CNAI 1804





**ANEXO DA ATA DA 14ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO SICOOB NORTE REALIZADA NO DIA 17/02/2020.**

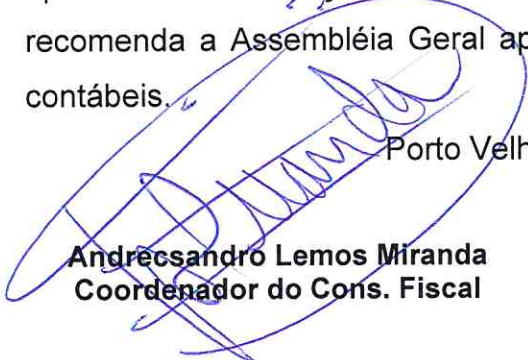
**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho fiscal da **Cooperativa Central de Crédito do Norte do Brasil - SICOOB NORTE**, inscrita no CNPJ sob o nº 03.502.131/0001-65, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis do exercício de 2019 e fundamentado no Parecer da Auditoria Independente realizada pela **Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC**, datado de 14/02/2020, declara que:

I – Quanto aos aspectos contábeis e patrimoniais relativos ao exercício de 2019.

Este Conselho, após acompanhamento mensal das informações e dados da **Cooperativa Central de Crédito do Norte do Brasil - SICOOB NORTE**, e considerando também o resultado dos trabalhos realizados pela Auditoria Independente, declara para os fins necessários que as demonstrações contábeis examinadas correspondentes ao exercício de 2019, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa Central de Crédito do Norte do Brasil - SICOOB NORTE** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e recomenda a Assembléia Geral aprovar sem ressalva as referidas demonstrações contábeis.

Porto Velho - RO, 17 de fevereiro de 2020.

  
**Andreassandro Lemos Miranda**  
Coordenador do Cons. Fiscal

  
**Pedro Severino da Cpsta**  
Secretário

  
**Íris Fernando de Castro**  
Conselheiro Fiscal